

Quintal produtivo rico em nutrição voltada saúde da família



Agricultor Demacir dos Santos

O agricultor familiar Demacir dos Santos, 38 anos, natural de Ielmo Marinho, e sua esposa Ilmara Silva dos Santos passaram a morar em Umarizeira/Taipú em 2005. O agricultor, para garantir uma renda, teve que trabalhar numa empresa em produção de sementes com maquinário agrícola. Essas sementes abasteciam alguns Estados. Enfatiza que esta produção nunca foi boa, pois ele tinha contato direto com venenos, apesar de usar todo o equipamento de proteção individual (EPI). Já passou a trabalhar também por outras empresas de grandes produtores agrícolas em Assú. Em 2011 decidiu que não iria mais trabalhar fora. Um dos motivos de sua desistência é reconhecer que seu trabalho lhe trazia riscos graves à saúde e a falta enorme que a família fazia.

“ Melhor coisa que fiz na vida foi ter me afastado desses empregos que só me faziam o mal” diz Demacir.

De 2011 em diante, Demacir começou a se dedicar ao seu quintal. Planejou e colocou em prática tudo que tinha vontade em produzir. **“ Comecei a plantar, tudo foi dando certo e a vida foi melhorando”** conta Demacir. Um quintal de 1.300 metros com uma diversidade de frutas, hortaliças, verduras, plantas medicinais voltada para a saúde da família. Sua dedicação é para a qualidade de vida e conseguir produzir sem precisar comprar insumos agrícolas.



Banana



Cajamanga



Goiaba roxa



Maracujá



Graviola e Coentro

No quintal Demacir tem uma produção diversa: graviola, tamarindo, goiaba (roxa, branca e gigante), laranja (cravo e lima), banana (roxa, leite e pacovam), abacate, fruta pão, limão, siriguela, romã, carambola, acerola, maracujá, amora, mamão, cana, cajamanga, melancia, sapoti, araçá (roxa e amarela), café, coentro, cebolinha, alface, pimentão, pimenta, cenoura, jerimum, beterraba, hortelã miúdo, cidreira, moringa e insulina. No roçado produz: feijão, macaxeira, milho, batata doce, sorgo.

Ainda em produção no quintal tem a criação de 80 galinhas que são para consumo. A família não comercializa as galinhas, mas faz troca solidária por outros alimentos quando necessitam. Algumas galinhas produzem ovos que são apenas para consumo de casa.

“Minhas galinhas e os ovos são totalmente naturais, eu não coloco comida com hormônio para elas porque sei que vai prejudicar nossa saúde no futuro. Não compro ovos e galinhas de outras criações porque sei que eles tomam bastante hormônio para crescimento, então prefiro ter as minhas e saber o que do que vou me alimentar”, disse Demacir.

Demacir cavou um espaço para um viveiro de peixes que atualmente conta com 200 tilápias pequenas, cultivados para manter a alimentação saudável da família. Pensando em não desperdiçar a água, ele reaproveita a água do viveiro para regar todo quintal. Neste mesmo sentido de não desperdiçar, ele aproveita os restos das bananeiras para servir de alimento para galinhas e boi de carroça.



Jerimum



Café



Pinha

“Fui beneficiado com uma cisterna calçadão do projeto p1+2 e já sonho em aproveitar o espaço ao lado para produzir mais”, por Demacir.



Quintal



Coentro

“Já preparei a terra para plantar as mudas que já providenciei”, por Demacir.



Mudas (coentro, alface, beterraba, jerimum cenoura e pimentão)



Galinhas

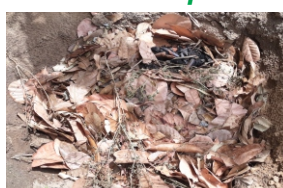


Viveiro de peixes

“Quando chover e encher a cisterna vai ser uma maravilha”, por Demacir.



Resto de bananeira



Cobertura morta